

Painel

Evento Mapa Econômico reuniu lideranças em Santa Cruz do Sul

Discussão ocorreu no dia 3 de agosto, com análise de oportunidades e desafios

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

O segundo evento regional do projeto Mapa Econômico do RS, promovido pelo Jornal do Comércio, lotou o auditório da Associação de Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul no dia 3 de agosto.

Os painelistas Iro Schünke, presidente do Sinditabaco; Eneo Karkuchinski, CEO do grupo Imec; e Flavio Haas, vice-presidente regional da Fiergs, discutiram oportunidades e desafios para o desenvolvimento das regiões Central e Vales. O debate foi

medido pelo editor-chefe do JC, Guilherme Kolling.

Indústria, agronegócio, varejo e serviços estiveram em pauta. A infraestrutura foi apontada como uma das questões importantes a serem melhoradas, a fim de dar mais competitividade para os negócios. Nesse aspecto, a duplicação RSC-287, entre Tabai e Santa Maria, é vista como uma melhoria que impulsionará o desenvolvimento quando estiver pronta.

Outro ponto citado foi a tributação – os painelistas convergiram na importância de simplificar os tributos e não aumentar a carga após a reforma tributária.

A importância da educação também foi citada de forma consensual entre as lideranças



Painel Mapa Econômico lotou auditório da Associação das Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul

que estiveram no debate. Karkuchinski ressaltou a formação de capital humano como fundamental para o varejo. “Precisamos de pessoas qualificadas, precisamos desenvolver pessoas”, refletiu o CEO do grupo Imec.

O vice-presidente da Fiergs concordou. “O tema do momento é a educação”, afirmou Haas. Para o presidente do Sinditabaco, o maior desafio está na educação básica. “Precisamos melhorar

também o Ensino Médio e dar uma educação básica para todo mundo”, ponderou.

O vice-prefeito de Santa Cruz do Sul, Elstor Desbessell, também presente no painel, considerou que “quando recebemos um evento dessa magnitude, sobe a nossa régua. Nos sentimos muito lisonjeados de trazer esse debate para Santa Cruz do Sul. Com isso, a cidade consegue buscar espaço para falar da nossa cultura”, afirmou.

Na abertura, o diretor de Operações do JC, Giovanni Jarros Tumelero, ressaltou a importância do Mapa Econômico do RS, que “faz um elo entre a Capital e o Interior, promovendo o desenvolvimento”, discursou. Editor-chefe do JC, Guilherme Kolling destacou a importância de ouvir as lideranças da região sobre a economia local.

O próximo evento do Mapa Econômico acontece no dia 13 de setembro, em Passo Fundo.

Agro ajuda comércio

Presidente do Sinditabaco, Iro Schünke (foto ao lado), avaliou o setor do tabaco em Santa Cruz do Sul e região. “A produção rende, em média, R\$ 2,5 bilhões aos produtores, receita que circula no comércio. Isso gera emprego e renda”, ponderou. Também destacou a geração de 25 mil empregos e o destaque do tabaco na exportação, que representa 10% do total das vendas gaúchas ao exterior. “Precisamos divulgar os números positivos, porque muitas notícias são negativas em relação ao produto final, mas temos que lembrar da importância social do setor.”



TÂNIA MEINERZ/JC



Talentos para o varejo

O CEO do grupo Imec, Eneo Karkuchinski, falou sobre a importância do atendimento personalizado ao cliente e do desenvolvimento dos talentos para o varejo. No caso específico do Imec, para continuar expandindo – já tem mais de 3,2 mil colaboradores e 28 unidades, incluindo as do atacarejo Desco –, a empresa aposta no relacionamento. “Somos do Interior e temos consciência de que é importante valorizar as pessoas. E isso demanda qualificação e treinamento. Somente com educação pensada para qualificação conseguiremos, por exemplo, manter nossos filhos no Interior, fortalecendo a economia da região.”

Indústria ajuda economia

O vice-presidente regional da Fiergs, Flavio Haas (foto abaixo), apresentou os principais desafios da indústria no âmbito regional e enfatizou a importância de estimulá-la, pois “onde a indústria é forte, a economia é forte”. Para Haas, a região precisa procurar alternativas para o desenvolvimento e não ficar atrelada apenas a um segmento, diversificando a economia. “Temos que buscar fomentar outras áreas, como agronegócio, turismo e logística. O tema do desenvolvimento econômico é permanente, e nós temos dificuldades em nos unir para buscar, junto ao poder público, formas de reposição de eventuais perdas.”

TÂNIA MEINERZ/JC

